

REDAÇÃO NA ESCOLA I: uma forma de organizar as idéias.

O aspecto que vamos focar nesse texto está relacionado a uma questão muito exigida pelos professores nas redações escolares: **a organização das idéias no texto.**

Encaminharemos a nossa reflexão numa linguagem que pretende antes de tudo ser acessível aos alunos. Para começar vamos contar uma estorinha com um personagem bem cotidiano, para tentar tornar o que queremos transmitir, como já dissemos, o mais acessível possível para o estudante já tão cheio de coisas para fazer e ler. Além disso, é uma boa providência começar do **conhecido** para chegar ao **desconhecido**. As coisas têm muito mais relação entre si do que parecem. A hora em que percebermos isso, começaremos a entender o mundo de forma mais global e significativa. Eis a estorinha e a nossa personagem:

Metodolina fazendo compras no supermercado

Metodolina é uma garota muito, muito organizada, Para ela tudo tem que ser feito em meticulosas etapas. Às vezes, ela é até um pouco chata, mas, inegavelmente, sempre encontra tudo em sua casa; ela não é aquele tipo de pessoa que nunca sabe onde põe a chave, as meias, os documentos. Ela tem um lema: *arrumar antes, para facilitar depois.*

Você tem que ver Metodolina no supermercado!

Primeiro, ela dá um passeio por todas as seções da loja para ver os produtos oferecidos, as promoções, a diferença de preço; faz essas coisas sem muita preocupação: ela só quer ter uma idéia geral sobre o que terá de enfrentar.

Depois, ela começa a encher o carrinho. Mas aí, acontece sempre uma coisa engraçada: Metodolina, apesar de ser muito organizada, sempre coloca, no carrinho, mais do que precisa. Todavia, como toda pessoa precavida, Metodolina acha que é melhor sobrar do que faltar. Antes de ir para o caixa, Metodolina devolve às prateleiras as mercadorias de que não precisa naquele momento.

Ao chegar a sua casa, Metodolina revira as sacolas de compras e começa a arrumar sua despensa “show de bola”: coloca os grãos próximos dos grãos, as bebidas perto das bebidas, os pós perto dos pós, as latas de óleo contíguas às de azeite.

À primeira vista, parece trabalhoso o processo, mas Metodolina garante que, assim, ela torna o seu dia-a-dia em casa mais fácil de levar: ela diz que

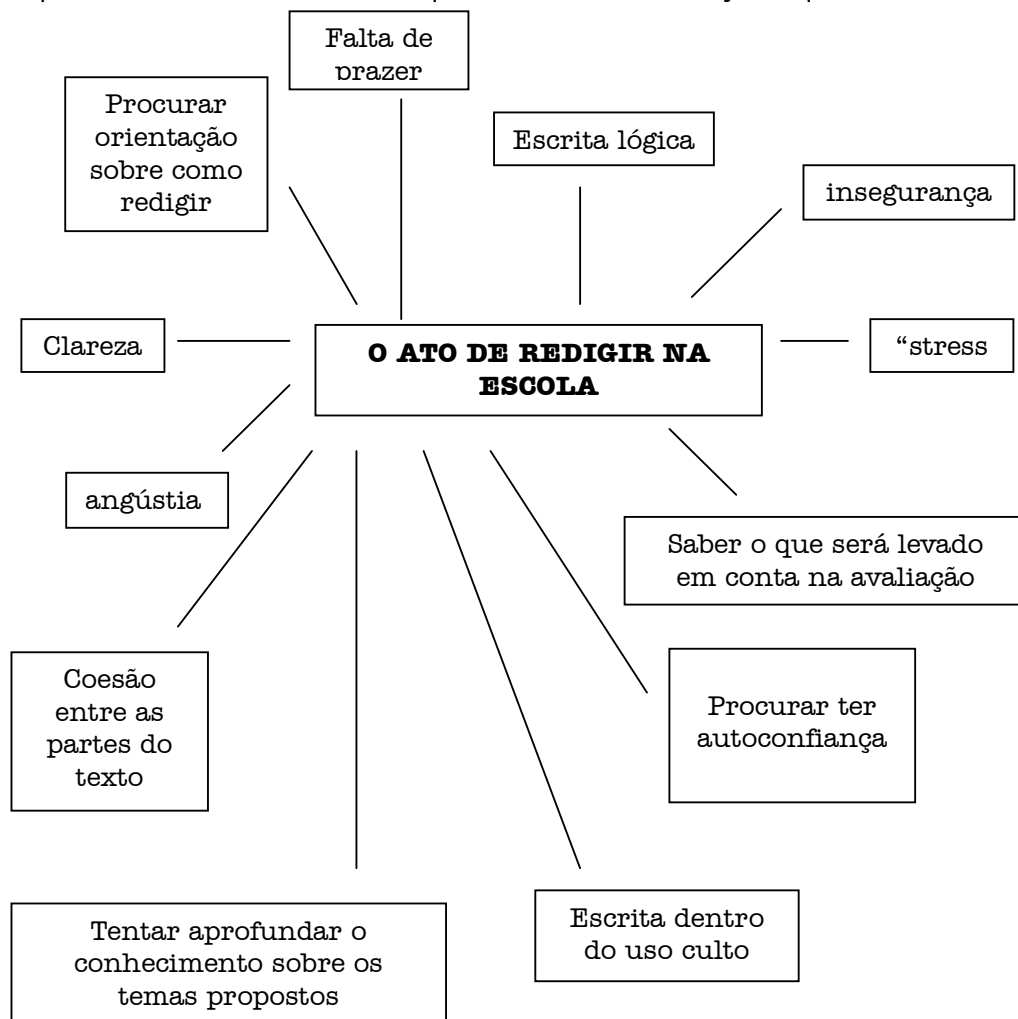
constrói uma espécie de mapa em sua mente que lhe permite saber o que tem a ver com o que e onde as coisas estão!

Nas redações em geral os temas são geralmente daquele tipo em que as idéias a serem desenvolvidas têm como fonte de inspiração a vida num sentido amplo: nossa vivência, leitura de jornais, a televisão etc. A partir dessa constatação, estabeleceremos uma relação entre a estorinha acima e você fazendo redação na escola. Para facilitar a nossa exposição ao mesmo tempo que estabeleceremos a relação proposta, vamos exemplificar com uma redação sobre o tema **O ato de redigir na escola**. Tal tema foi escolhido para dar uma idéia cíclica ao nosso estudo de redação: já que é sobre isso que estamos falando.

1.

Metodolína no supermercado	Você redigindo na escola
1. Metodolína, antes de fazer as compras, examina todas as seções do supermercado.	1. Você, antes de redigir o texto, deve se lembrar e anotar tudo que sabe sobre o tema.

Num primeiro momento fica assim: escreve-se o tema no meio do papel em branco e puxam-se raios com as idéias que forem vindo à cabeça de quem escreve.



2.

Metodolína no supermercado	Você redigindo na escola
2. Metodolína pára de encher o carrinho, porque percebe que já tem mercadorias suficientes.	2. Você interrompe o trabalho de geração de idéias, por não virem mais idéias à sua cabeça ou porque já tem material suficiente.

3.

Metodolína no supermercado	Você redigindo na escola
3. Metodolína retira do carrinho as mercadorias de que não vai precisar naquele momento	3. Você, se quiser, deixa de lado idéias que anotou, mas que não são importantes para a redação específica que você fará.

4.

Metodolína no supermercado	Você redigindo na escola
4. Metodolína chega à casa, revira as sacolas e arruma a despensa, segundo critérios por ela estabelecidos: grãos com grãos, bebidas com bebidas etc.	4. Você analisa as idéias presentes no seu esquema e as arruma em categorias genéricas . Tenta criar classes em que se possam colocar as idéias afins.

Esta fase do processo é mais trabalhosa e exige o que chamamos de capacidade de abstração: você terá que analisar as idéias e perceber que muitas têm traços gerais em comum. É aqui que você poderá perceber que, no mundo que nos rodeia, uma das formas mais presentes de organização é justamente agrupar coisas semelhantes sob rótulos gerais. Um bom exemplo é o do mercado. Lá, para orientar o consumidor, está tudo organizado segundo classes gerais: bebidas, laticínios, carnes, eletrodomésticos etc. Também nas livrarias, geralmente as categorias orientadoras são os assuntos ou as disciplinas de que os livros tratam: matemática, geografia, sociologia etc. Até o computador se organiza em janelas gerais que contêm uma série de menus e itens específicos: arquivo, ferramentas,

tabela etc. Observando esse fato, poderíamos arrumar aquelas idéias aparentemente soltas no esquema em três categorias gerais:

- a) As idéias: *insegurança, "stress", falta de prazer, angústia* poderiam ser agrupadas, por exemplo, sob o rótulo genérico: SENTIMENTOS LIGADOS AO ATO DE REDIGIR NA ESCOLA;
- b) As idéias: *procurar orientação sobre como redigir na escola, procurar ter autoconfiança, saber o que será levado em conta na avaliação, tentar aprofundar o conhecimento sobre os temas propostos* poderiam ser organizadas, por exemplo, sob a categoria geral: PROVIDÊNCIAS LIGADAS AO ATO DE REDIGIR NA ESCOLA;
- c) As idéias: *escrita lógica, clareza, coesão entre as partes do texto, escrita dentro do uso culto* poderiam, por exemplo, ser agrupadas à luz da categoria genérica: CARACTERÍSTICAS DO ATO DE REDIGIR NA ESCOLA.

Depois de geradas e organizadas as idéias, fica mais fácil redigir. Para isso forneceremos um esquema que poderá servir para se fazerem muitas redações escolares de cunho dissertativo. Olhe como é:

- 1) Faça uma ou duas frases bem gerais que contenham a menção explícita ao tema de que vai tratar. Essa(s) frase(s) pode(m) ser uma afirmativa que revele a importância do tema. Para essa redação você pode fazer a seguinte introdução:

O ato de redigir na escola é uma das tarefas mais exigidas pela instituição para avaliar as condições de aprendizagem dos alunos. Aluno que não demonstra o domínio do ato de escrever é geralmente considerado como inapto para seguir seus estudos.

- 2) Depois da frase geral, você poderá fazer menção ao fato de que temas genéricos podem ser tratados de muitas maneiras e citar a maneira por você escolhida para tratá-lo. Essa maneira é aquela sugerida pelas categorias genéricas por você criadas. Tomando essa providência, você reduzirá o compromisso de esgotar o tema. Por exemplo:

Muito poderia ser dito sobre o ato de redigir na escola, no entanto, em linhas gerais, falar-se-á dos sentimentos ligados a esse ato, das providências que devem ser tomadas para realizá-lo com certo sucesso e das suas fundamentais características.

- 3) Depois você parte para o desenvolvimento. É tudo bem quadrado, bem ao gosto da escola. Você retoma a categoria colocada em primeiro lugar e cita as

idéias a ela relacionadas. É importante explicar tudo que parecer vago, citar exemplos concretos. Isso, além de aumentar a sua redação, a vai tornando mais palpável.

Um dos sentimentos que mais dificultam a realização satisfatória do ato de redigir na escola é a falta de autoconfiança. Ela faz com que nunca estejamos certos do que estamos fazendo: começam a aparecer dúvidas de todos os tipos, ficamos imaginando o que o professor pensará e, quando vamos ver, estamos cada vez mais desanimados e sem vontade de fazer redação. O "stress" e a angústia também permeiam o ato de redigir na escola.

4) Depois de retomada a primeira categoria genérica, você retoma a próxima (no caso: PROVIDÊNCIAS LIGADAS AO ATO DE REDIGIR NA ESCOLA) e faz a mesma coisa. É importante não esquecer que o que estará sendo dito agora tem ligação com o que foi dito anteriormente.

Algumas providências podem ser tomadas para diminuir a sensação de fracasso gerada pelos sentimentos ligados ao ato de redigir na escola. O aluno deve procurar saber, por exemplo, o que será levado em conta na avaliação de seu texto; assim poderá canalizar suas energias para conseguir o grau e os objetivos desejados.

5) E assim você vai dando continuidade ao seu texto, construindo uma redação que a escola considera clara e objetiva. Finalmente, no caso desta redação, você retoma a terceira categoria genérica (CARACTERÍSTICAS DO ATO DE ESCREVER NA ESCOLA), exemplifica e explica o que parecer confuso e procura estabelecer ligações com o que foi dito antes.

É necessário também que se conheçam as características da escrita escolar; isso, além de dar mais segurança, impressionará o avaliador. As redações escolares devem ser escritas quase sempre no uso culto da língua. Devem-se evitar gírias e construções muito populares, por exemplo:

6) Para terminar, pode-se construir uma conclusão em forma de conselho geral, bem ao gosto da escola.

Os estudantes ,quando tiverem que redigir na escola, devem levar em consideração tudo o que foi dito anteriormente. Desta forma poderão gastar seu tempo de maneira mais proveitosa e menos angustiante. Afinal, ter um pouco de

prazer e satisfação ao se realizar uma tarefa pode ser um caminho para melhores momentos de vida.

Para facilitar seu lado, preparamos uma lista de palavras e expressões que muito lhe podem ajudar:

- a) A inserir explicações: *isto é, quer dizer, em outras palavras, ou seja, melhor dizendo, dizendo de outra forma, mais explicadamente, a saber;*
- b) A inserir exemplos: *por exemplo, para exemplificar, considerando o exemplo, o caso de, tal é o caso de, Este caso apenas ilustra, Para ilustrar citemos o exemplo de;*
- c) A incluir aspectos: *além do mais, além disso, ademais, de maneira idêntica, similarmente;*
- d) A estabelecer contrastes: *pelo contrário, em contraste com, Contrariamente ao que..., Ao contrário de...*

UMA VISÃO GERAL DO TEXTO: O ato de redigir na escola.

O ato de redigir na escola é uma das tarefas mais exigidas pela instituição para avaliar as condições de aprendizagem dos alunos. Aluno que não demonstra o domínio do ato de escrever é geralmente considerado como inapto para seguir seus estudos...

Muito poderia ser dito sobre o ato de redigir na escola, no entanto, em linhas gerais, falar-se-á dos sentimentos ligados a esse ato, das providências que devem ser tomadas para realizá-lo com certo sucesso e das suas fundamentais características...

Um dos sentimentos que mais dificultam a realização satisfatória do ato de redigir na escola é a falta de autoconfiança. Ela faz com que nunca estejamos certos do que estamos fazendo: começam a aparecer dúvidas de todos os tipos, ficamos imaginando o que o professor pensará e, quando vamos ver, estamos cada vez mais desanimados e sem vontade de fazer redação. O "stress" e a angústia também permeiam o ato de redigir na escola...

Algumas providências podem ser tomadas para diminuir a sensação de fracasso gerada pelos sentimentos ligados ao ato de redigir na escola. O aluno deve procurar saber, por exemplo, o que será levado em conta na avaliação de seu texto, assim poderá canalizar suas energias para conseguir o grau e os objetivos desejados...

É necessário também que se conheçam as características da escrita escolar; isso, além de dar mais segurança, impressionará o avaliador. As redações

escolares devem ser escritas quase sempre no uso culto da língua. Devem-se evitar gírias e construções muito populares, por exemplo...

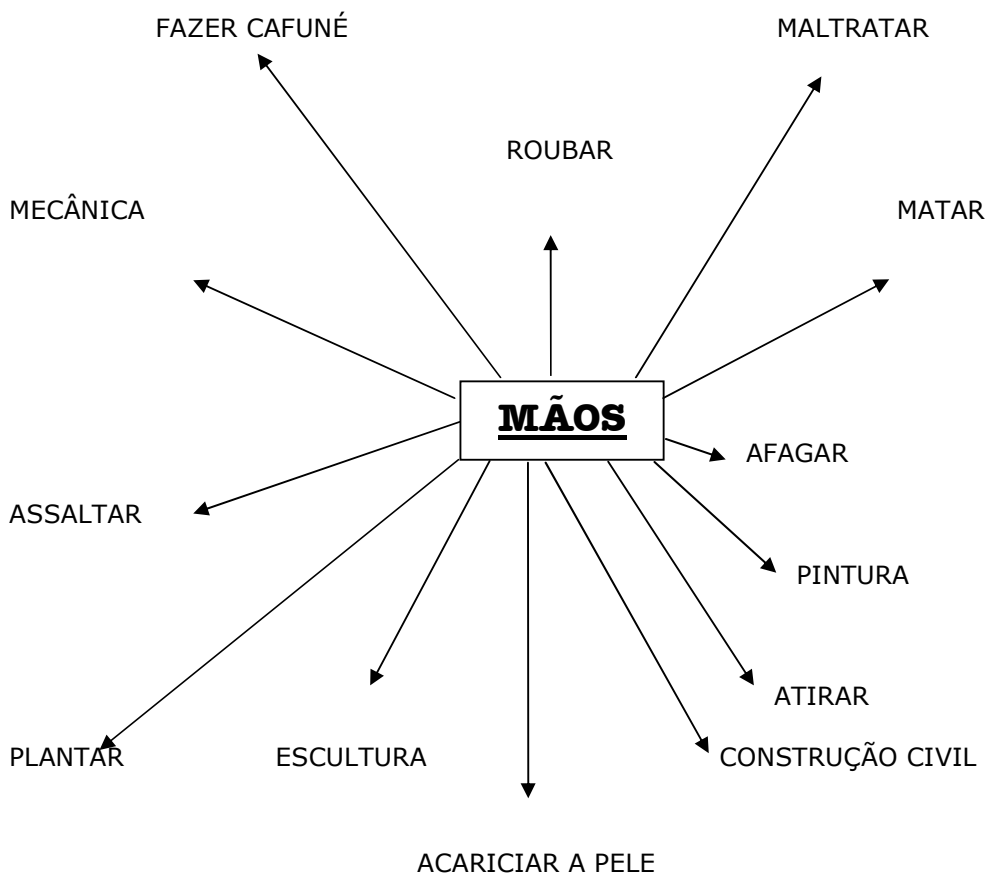
Os estudantes, quando tiverem que redigir na escola, devem levar em consideração tudo o que foi dito anteriormente. Desta forma poderão gastar seu tempo de maneira mais proveitosa e menos angustiante. Afinal, ter um pouco de prazer e satisfação ao se realizar uma tarefa pode ser um caminho para melhores momentos de vida.

O procedimento de organização das idéias em categorias genéricas é uma boa forma de fazer o aluno não se "perder" quando escreve.

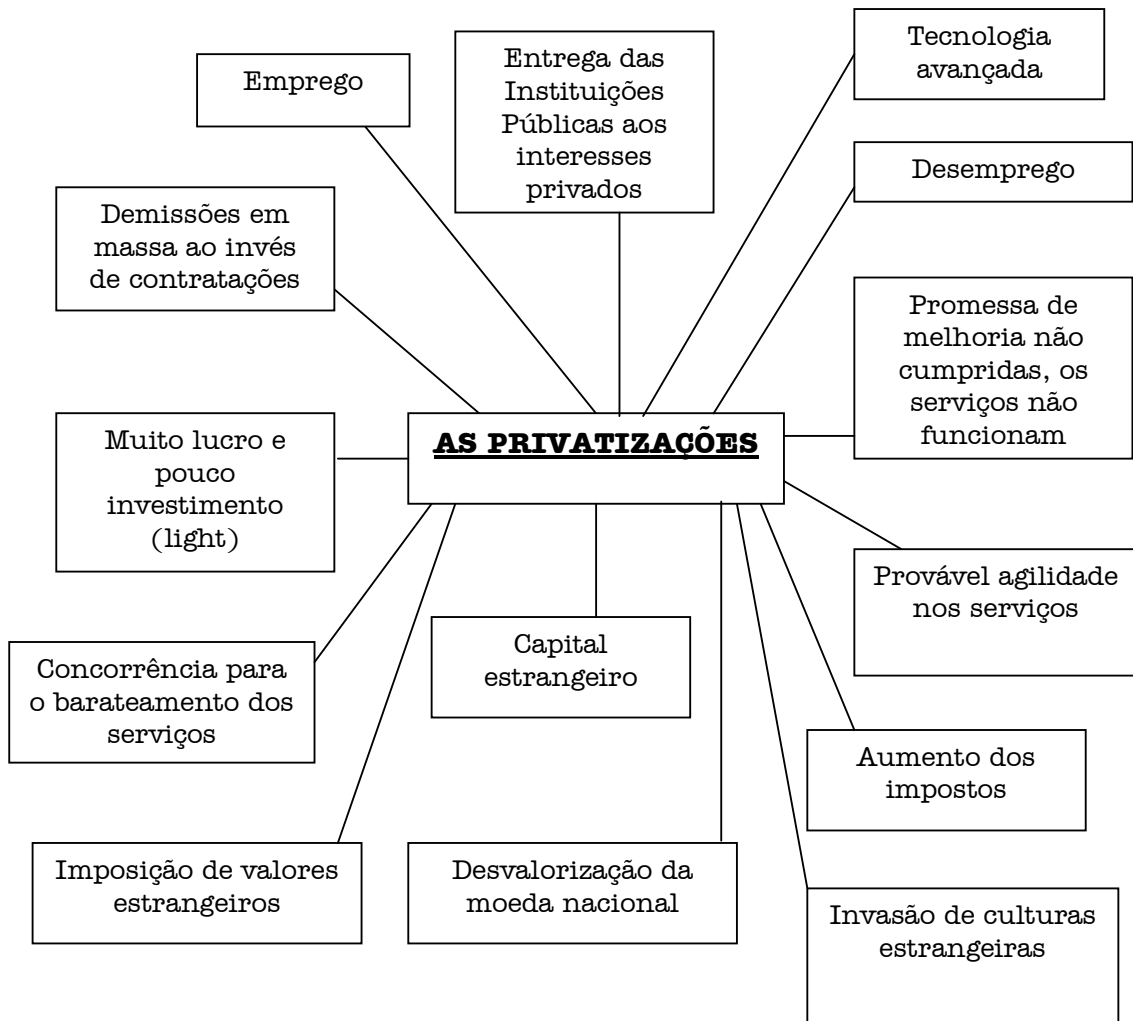
HORA DE EXERCITAR

Os temas aqui sugeridos são devidos ao fato de meus alunos da UFF terem pedido para serem os preferenciais, principalmente aqueles que falam sobre MONOGRAFIA. O importante é se observar que a orientação dada aqui tem uma grande abrangência e pode servir para a redação de um sem-número de textos.

GRUPO ASSOCIATIVO 1

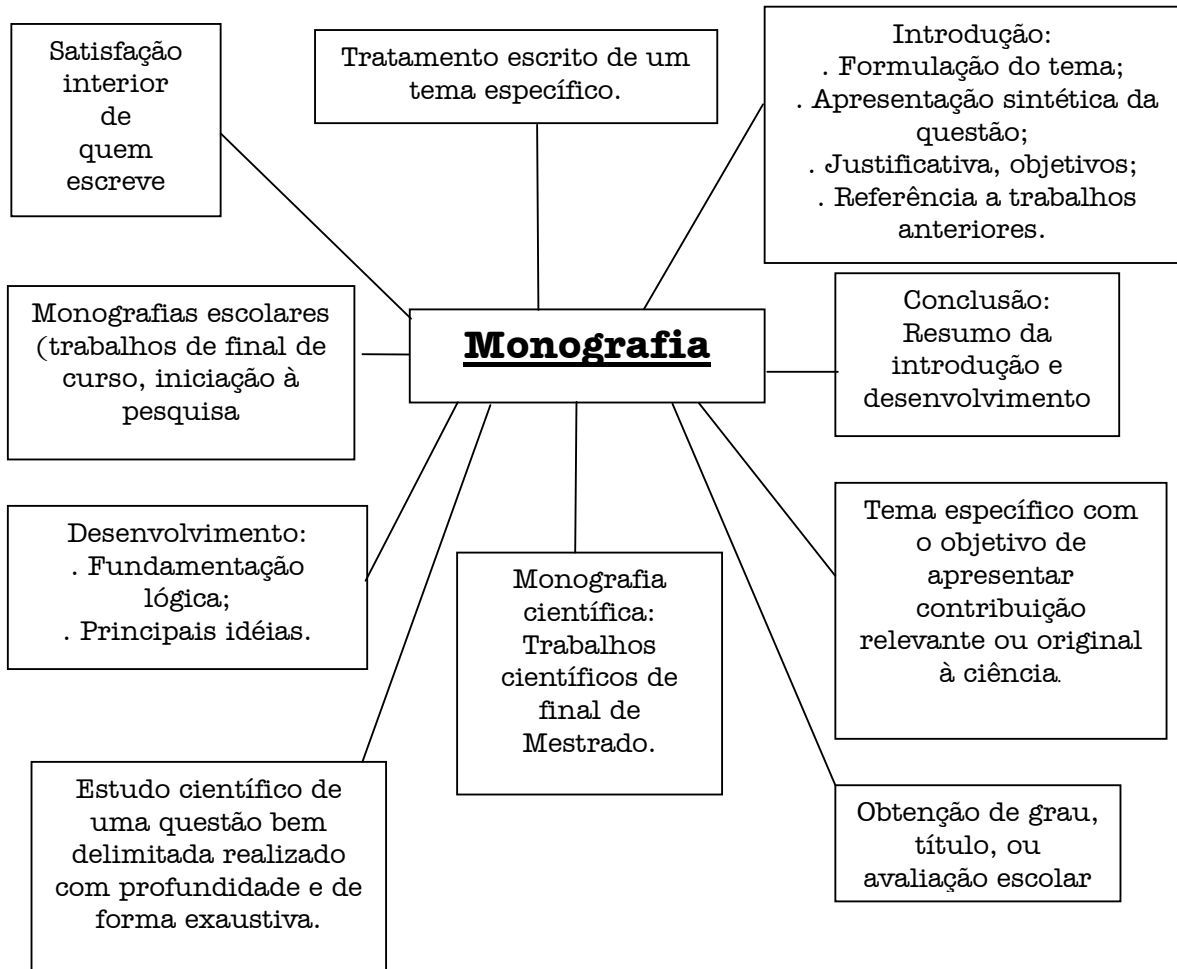


GRUPO ASSOCIATIVO 2



AINDA EXERCITANDO

GRUPO ASSOCIATIVO 3



GRUPO ASSOCIATIVO 4

